LCF 0679 – POLÍTICAS PÚBLICAS, LEGISLAÇÃO E EDUCAÇÃO FLORESTAL

**Marcela Cardoso Sbriça – 9426130**

**Comentário sobre a utopia de:**

Tobias Müller Carioba – 9325176

**4)** fichamento de um texto que expresse a sua utopia.

Minha escolha como utopia foi o livro “365 meditações diárias” do autor Osho. Escolhi não por ideia religiosa ou por acreditar em todas as coisas que nele são ditas como verdade.

Esse livro é composto por textos correspondentes a 365 dias, um para cada dia do ano, em que pode-se ler tudo de uma vez ou um “ensinamento” por dia. Muito do que se fala no livro consigo encaixar no meu dia a dia, as vezes tornando mais fácil e tranquilo.

Muitas pessoas veem o autor como alguém que prega uma religião ou algo parecido, pode até ser de algum modo, porém me inspira por colocar diversos pontos que podem ser interpretados de diversas maneiras e por diferentes pessoas, e em especificamente me faz pensar as vezes na vida e como resolver certos problemas.

Muitos filmes também poderiam servir de utopia no meu caso, filmes que contam histórias de descobrimento, ou aventuras. Porém achei que para esse caso seria melhor a escolha do livro.

**Comentários sobre a utopia**

Acredito que a escolha do livro “365 meditações diárias” do Osho seja uma incrível utopia de vida que pode ser completamente incorporada às políticas públicas e principalmente envolver o elemento arbóreo a essas.

Inicialmente quero valorizar a descrição da utopia de meu colega Tobias por fugir da visão comum de que Osho é um autor que expressa um ideal religioso e muito além, pela análise crítica de que nem todas as ideias expressas no livro são levadas como verdade absoluta para o autor desta utopia. Confirmando meu ideal de que as ideias de Osho podem ser incorporadas às políticas públicas e ao elemento arbóreo quero citar uma frase do autor:

“Sempre permaneça um aventureiro. Por nenhum momento se esqueça de que a vida pertence aos que investigam. Ela não permanece ao estático, ela pertence ao que flui. Nunca se torne um reservatório se você pode ser um rio”. OSHO.

Na frase acima, podemos incorporar a necessidade da renovação, da constante busca que, assim deve ser em nosso cotidiano profissional e intelectual, onde devemos sempre buscar conhecimentos, acompanhando, por exemplo, as atualizações sobre as legislações e sempre aprimorando nossos conhecimentos obtidos na universidade sobre o elemento arbóreo (foco principal de nossos estudos).

Acredito que meu colega tenha muito a acrescentar e aprofundar em sua utopia, mas essa é uma tarefa que demanda tempo, pois vai muito além da seleção de um texto, filme ou ideia... É uma construção realizada com o passar da vida e diz respeito aos valores individuais. E mais importante do que tudo: cada pessoa demanda um tempo diferente que será necessário para desenvolver seus ideais e utopias.